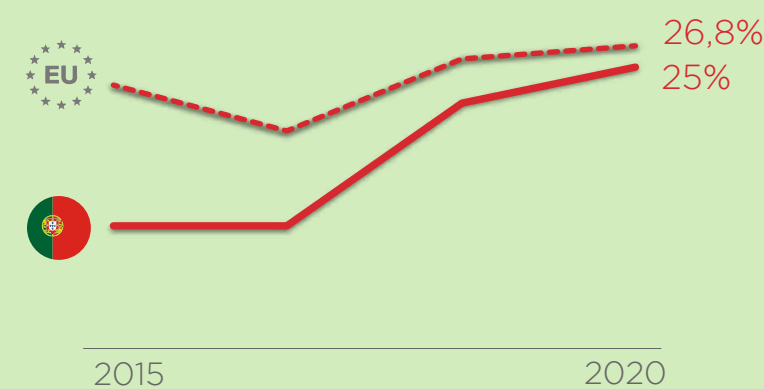


A IGUALDADE DE GÉNERO EM PORTUGAL E A SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

Os **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável**, adotados no contexto das Nações Unidas, definem as prioridades e aspirações do desenvolvimento global para 2030 e procuram mobilizar esforços à volta de um conjunto de objetivos e metas comuns, como a sustentabilidade ambiental.

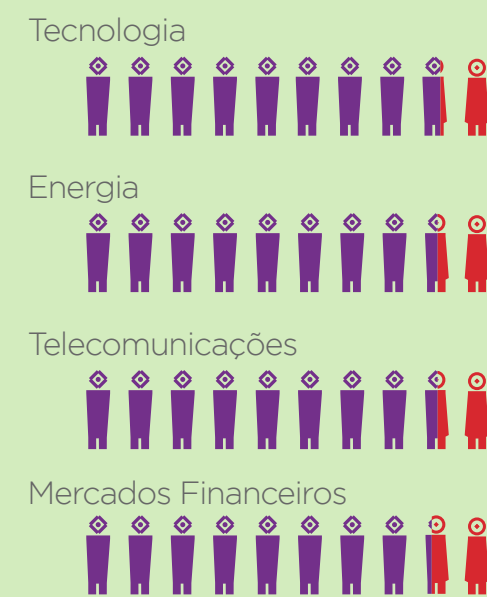
PODER E TOMADA DE DECISÃO NA ÁREA AMBIENTAL

O conhecimento diversificado de mulheres e de homens e a sua participação equilibrada em cargos de poder e tomada de decisão ao nível do ambiente pode ter um papel transformador nas sociedades promovendo um desenvolvimento ambiental mais sustentável.



Em Portugal, o aumento de mulheres em cargos de poder e tomada de decisão nas áreas governativas ligadas ao meio ambiente foi mais acentuado do que na média da UE27. No entanto, em 2020, as mulheres ainda representam apenas 1 em cada 4 pessoas nestes cargos.

As indústrias são essenciais ao desenvolvimento das sociedades e o desenvolvimento ambiental sustentável determina que as **Indústrias se adaptem de forma a serem capazes de suprir as necessidades da sociedade atual integrando uma perspetiva de género e sem comprometer as gerações futuras.**



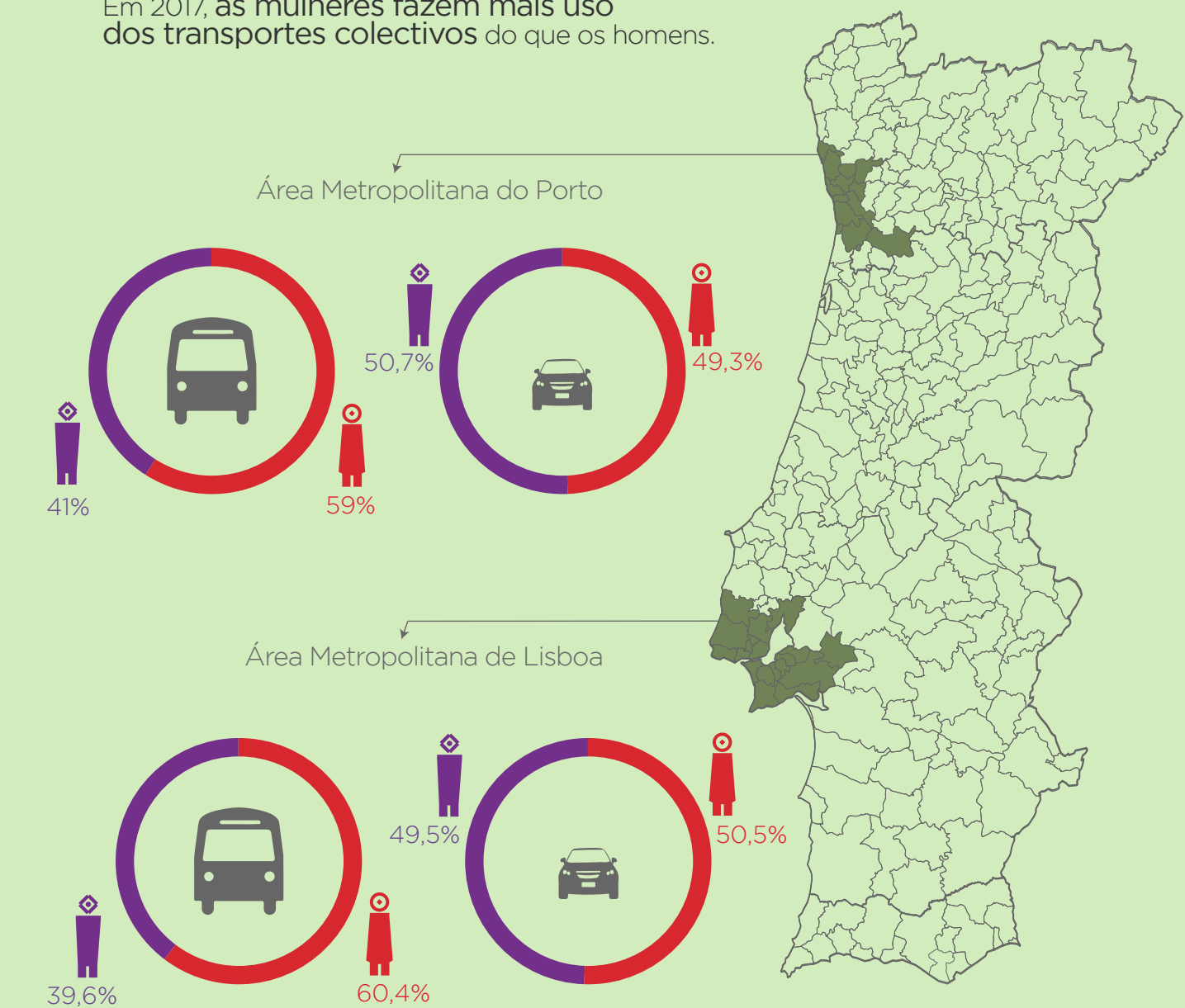
Em 2019, nas indústrias relacionadas com o ambiente, os **conselhos de administração** ainda são predominantemente dominados por homens.

Fontes: EIGE | OCDE | DGEEC | OCDE/ADIMA

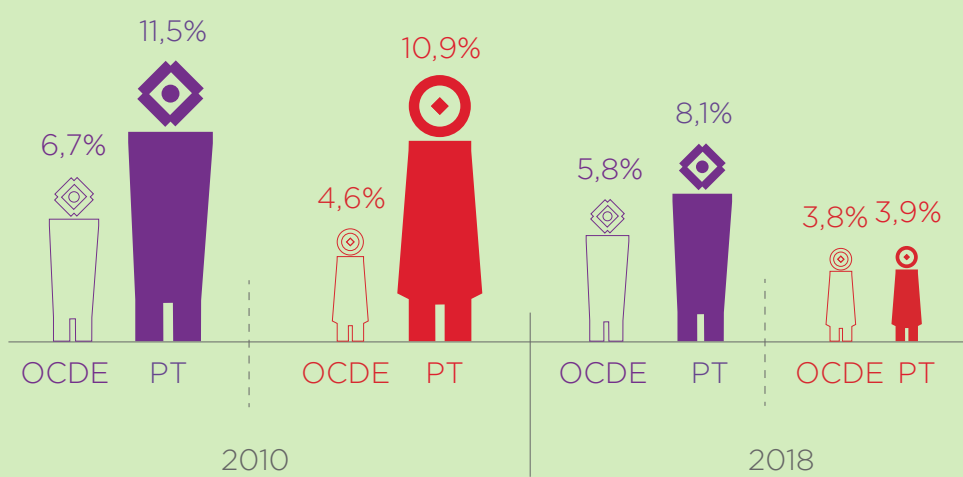
Os transportes potenciam o crescimento económico e a coesão territorial e social, alargando o **acesso aos serviços** (saúde, educação, etc.) e ao **emprego** e, portanto, promovem o desenvolvimento socialmente sustentável.

O investimento e a redução de preços nos transportes públicos tem um impacto positivo no ambiente, na promoção da igualdade de género e na vida das mulheres para o cumprimento da habitual tripla jornada de trabalho: tarefas domésticas, de cuidado e emprego remunerado.

Em 2017, as mulheres fazem mais uso dos transportes colectivos do que os homens.



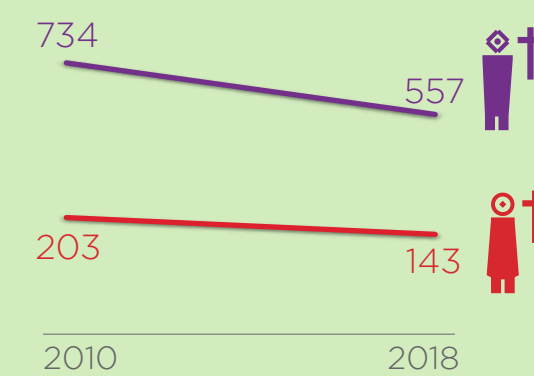
É urgente promover a inovação, a digitalização e a gestão sustentável dos recursos naturais do mundo rural integrando uma perspetiva de género.



Quer na média da OCDE quer em Portugal, tem-se verificado um **decréscimo muito significativo na percentagem de homens e mulheres que trabalham no setor agrícola**, sendo essa diminuição mais acentuada entre as mulheres.

CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS

A sinistralidade rodoviária tem uma forte dimensão de género com os homens a assumirem, tendencialmente, mais comportamentos de risco.



Assiste-se ao grande progresso de Portugal na redução da sinistralidade rodoviária, embora os **homens morram mais em acidentes de viação** do que as mulheres.

A melhoria de infraestruturas, de condições de segurança dos veículos automóveis, e a imposição legal de regras severas de condução segura têm contribuído para a redução da mortalidade provocada por acidentes de viação.

Fontes: EUROSTAT | INE